

PARA FICAR CURADO:

O tratamento da hanseníase é feito com um conjunto de medicamentos (tratamento polioquimioterápico – PQT) oferecido gratuitamente no sistema público de saúde. Pode durar de 6 meses a 1 ano, dependendo da forma clínica diagnosticada. Quanto mais rápido o diagnóstico, mais fácil é a cura. Ao iniciar o tratamento, o paciente não transmite mais a doença.

Monitoramento

Se você identificou uma mancha suspeita na pele ou outro sintoma da hanseníase, ou se teve contato próximo e prolongado com alguém diagnosticado com a doença, procure a Unidade Básica de Saúde mais próxima para uma avaliação clínica e para tirar suas dúvidas sobre a hanseníase.

HANSENÍASE: PARA QUEM TEM, TEM TRATAMENTO. QUEM SE TRATA, SE CURA. E PROTEGE TODA A FAMÍLIA!

Se você tem suspeita de hanseníase em casa, não tenha medo: procure a UBS mais próxima e faça o exame. A Saúde Municipal está sempre ao seu lado!









O que é a hanseníase?

Ninguém nasce com hanseníase. A doença é causada por uma bactéria: o bacilo de Hansen (Mycobacterium leprae).

A hanseníase tem cura e o tratamento é gratuito. Todas as unidades da rede municipal de saúde podem realizar o exame de pele e, assim, descobrir se você tem hanseníase, e nesse caso, tratar a doença e prestar todo o apoio a você, até que a doença seja completamente curada.



SINTOMAS DA HANSENÍASE:



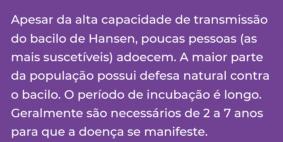
 Manchas na pele esbranquiçadas, amarronzadas ou avermelhadas, em qualquer parte do corpo, com perda de sensibilidade ao calor, ao frio, à dor e ao tato. As manchas são mais frequentes nos braços, pernas e costas, mas podem aparecer no corpo inteiro.



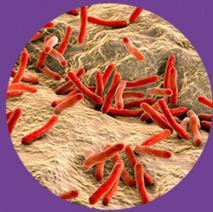
- Sensação de fisgada, choque, dormência, câimbras e formigamento em algumas áreas dos braços, mãos, pernas ou pés.
- · Inchaço e dor nas mãos, pés e articulações.
- Diminuição do suor e dos pelos, principalmente nas sobrancelhas.
- Redução da força muscular, sobretudo nas mãos (dificuldade para segurar objetos) ou nos pés.



A hanseníase é transmitida de uma pessoa infectada pelo bacilo de Hansen (sem tratamento) para uma pessoa sadia, por meio de gotículas de saliva eliminadas na fala, tosse ou espirro. As chances de transmissão são maiores quando o contato com a pessoa doente é próximo e prolongado, em ambiente fechado, com pouca luz e pouca ventilação.



Por isso, é importante que todas as pessoas que convivem ou conviveram nos últimos anos com uma pessoa diagnosticada com hanseníase sejam examinadas.





DIAGNÓSTICO:

O diagnóstico da hanseníase é feito pelo exame de pele, avaliando manchas e áreas com alteração de sensibilidade e palpação dos nervos periféricos (nos braços e pernas) para investigar se existe comprometimento. O exame não causa dor e é realizado nas unidades de saúde do município.



